



SEGURANÇA SOCIAL

Instituto de Informática e Estatística da Segurança Social
(*IESS*)

2005

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nota Introdutória

A actividade desenvolvida pelo IIESS, até ao final de 2005, corporiza a materialização dum projecto, assente na partilha de saberes, experiências e motivação da sua equipa, apoiada por opções de investimentos e orientações de natureza política e estratégica, que marcam a construção, em Portugal, dum Sistema de Informação da Segurança Social, integrado, único e harmonizado, ao serviço das pessoas, das empresas e, praticamente, de todas as instituições públicas, privadas e de natureza social, numa multiplicidade de relacionamentos que a todos une com reconhecidas vantagens.

O exercício de 2005 representa assim um marco na história do Instituto, na medida em que significa a afirmação do Novo Sistema de Informação da Segurança Social a nível nacional.

Por um lado, porque com a entrada em exploração da aplicação Prestações Familiares ¹ concluiu-se a implementação do subsistema de Prestações, dando-se, assim, início à desactivação das plataformas distritais.

Por outro lado, porque os benefícios da implementação do Novo Sistema de Informação da Segurança Social tornaram-se visíveis para o exterior.

Essa visibilidade foi em parte motivada pela disponibilização do serviço “Segurança Social Directa”, que permitiu aos cidadãos e empresas aperceberem-se do trabalho que vem sendo realizado na segurança social, designadamente na área dos sistemas de informação, com objectivo de concretizar a tão desejada aproximação do Sistema de Segurança Social à sociedade.

Também se deram passos importantes ao nível do combate à fraude, designadamente através do contributo deste Instituto para a implementação do Plano Nacional de Combate à Fraude e Evasão Contributivas e Prestacionais, que se traduziu, entre outras concretizações, por dar sequência aos protocolos celebrados com a Administração Fiscal e com o IIEFP no âmbito do cruzamento de dados entre organismos da administração pública.

¹ Embora a implementação desta aplicação só atinja a totalidade do território nacional no final do 1º trimestre de 2006.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ainda no âmbito do cruzamento de dados, foram também estabelecidos acordos com o Ministério da Justiça e o da Saúde, para efeitos de troca da informação residente nos diversos sistemas dos organismos públicos, libertando, dessa forma, os cidadãos do dever de entregar a mesma documentação nos vários serviços do estado.

Merece também destaque o contributo do IIESS na concretização de projectos emblemáticos do Governo, designadamente no projecto “Empresa na Hora”.

Para além destas realizações, assegurou-se a manutenção das aplicações existentes e deu-se continuidade ao desenvolvimento de outros projectos que constituem parte integrante do Novo Sistema de Informação da Segurança Social, como sejam o Sistema de Informação da Acção Social ou o Sistema Integrado de Conta Corrente, para além do desenvolvimento do Sistema de Informação Estatística da Segurança Social, que visa garantir a regular disponibilização de dados essenciais tanto para a preparação de políticas, como para o conhecimento da realidade por parte dos cidadãos.

A consolidação e dinamização da organização e gestão internas do Instituto são apostas que criam condições para que os produtos e serviços que disponibiliza, no quadro de novos desafios, resultem e frutifiquem como mais valias significativas para os utilizadores e para a sociedade em geral.

A diversidade, flexibilidade e coerência que temos firmado e privilegiado, através de medidas concretas, como a valorização e qualificação dos nossos Recursos Humanos, em matéria de gestão do tempo de trabalho e a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, são orientações que vamos prosseguir.

Importa também sublinhar que os resultados alcançados foram conseguidos num contexto de contenção orçamental e de restrição à contratação de recursos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Por último, importa referir que o orçamento de 2005 sofreu uma redução na ordem dos € 8.384.000 e que a sua execução se situou nos 84,33 %. Este grau de execução deveu-se essencialmente a uma menor execução das rubricas de software e hardware.

Relativamente ao software, tal deveu-se, por um lado, pela revisão do acordo de licenciamento da Microsoft e, por outro, pela necessidade de se dar início, perto do último trimestre de 2005, ao desenvolvimento de dois projectos, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Sistema Auxiliar de Regularização de Saldos (SARS)², que não estavam previstos no Plano de Actividades de 2005, e cuja a despesa ocorrerá maioritariamente em 2006, motivando também o adiamento, para o próximo ano, de projectos incluídos no referido Plano.

Ao nível do hardware, o nível de execução foi afectado, essencialmente, pelo o atraso registado no projecto *Disaster Recovery*.

O ano de 2006, além da consolidação dos produtos aplicativos e serviços já disponíveis, será, essencialmente, o ano de conclusão do Sistema Integrado de Conta Corrente, da continuação do desenvolvimento do Sistema de Informação de Protecção Social de Cidadania (Acção Social) e do projecto de instalação de um Centro de Dados Alternativo.

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires
Carlos Augusto Clamote
Rosa Coelho Fernandes*

² Este pela necessidade de se efectuar trabalho prévio de consolidação de saldos no âmbito do Sistema Integrado de Conta Corrente – vertente de contribuições.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IIESS	6
1.1.1. <i>Missão</i>	6
1.1.2. <i>Visão</i>	6
1.1.3. <i>Valores e factores críticos de sucesso</i>	6
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
1.3. QUADRO DE PESSOAL.....	9
2. PROJECTOS	10
2.1. ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2005 NO CICLO DE VIDA DO IIESS	10
2.2. PRINCIPAIS PROJECTOS CONCLUÍDOS PELO IIESS	11
3. RECURSOS HUMANOS	13
3.1. CARACTERIZAÇÃO.....	13
3.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	14
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	15
4.1. EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2004-2005	15
4.2. ANÁLISE DA DESPESA DE 2005 POR RUBRICA	20
4.2.1. <i>Despesa Corrente</i>	20
4.2.1.1. Despesas com Pessoal	20
4.2.1.2. Aquisição de Bens e Serviços	20
4.2.2. <i>Despesas de Capital</i>	22
5. RESULTADOS	24
6. CONCLUSÃO	25

1. INTRODUÇÃO

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IIESS

1.1.1. Missão

Somos um Instituto Público cuja missão é a criação, implementação, disponibilização e manutenção do Sistema de Informação da Segurança Social.

Em parceria com os nossos Clientes e Fornecedores, aplicamos o nosso conhecimento no desenvolvimento de sistemas e aplicações nacionais que assegurem a qualidade e o acesso à informação de forma coerente e universal, visando assegurar a sustentabilidade do Sistema da Segurança Social.

De modo a melhorar a gestão, do atendimento e da qualidade do serviço que prestamos, para dar resposta, quer às prioridades políticas definidas quer à prestação de serviço aos cidadãos e às diversas entidades que interagem com o Sistema da Segurança Social, investimos no desenvolvimento da capacidade de liderança, aprendizagem e inovação dos nossos Colaboradores.

1.1.2. Visão

O IIESS pretende ser uma referência Nacional no desenvolvimento e implementação das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

1.1.3. Valores e factores críticos de sucesso

Os principais valores pelos quais o IIESS se rege e que desenvolve nos seus colaboradores são liderança, rigor, excelência e responsabilização.

São considerados pelo IIESS, como factores críticos para o sucesso do cumprimento da sua missão:

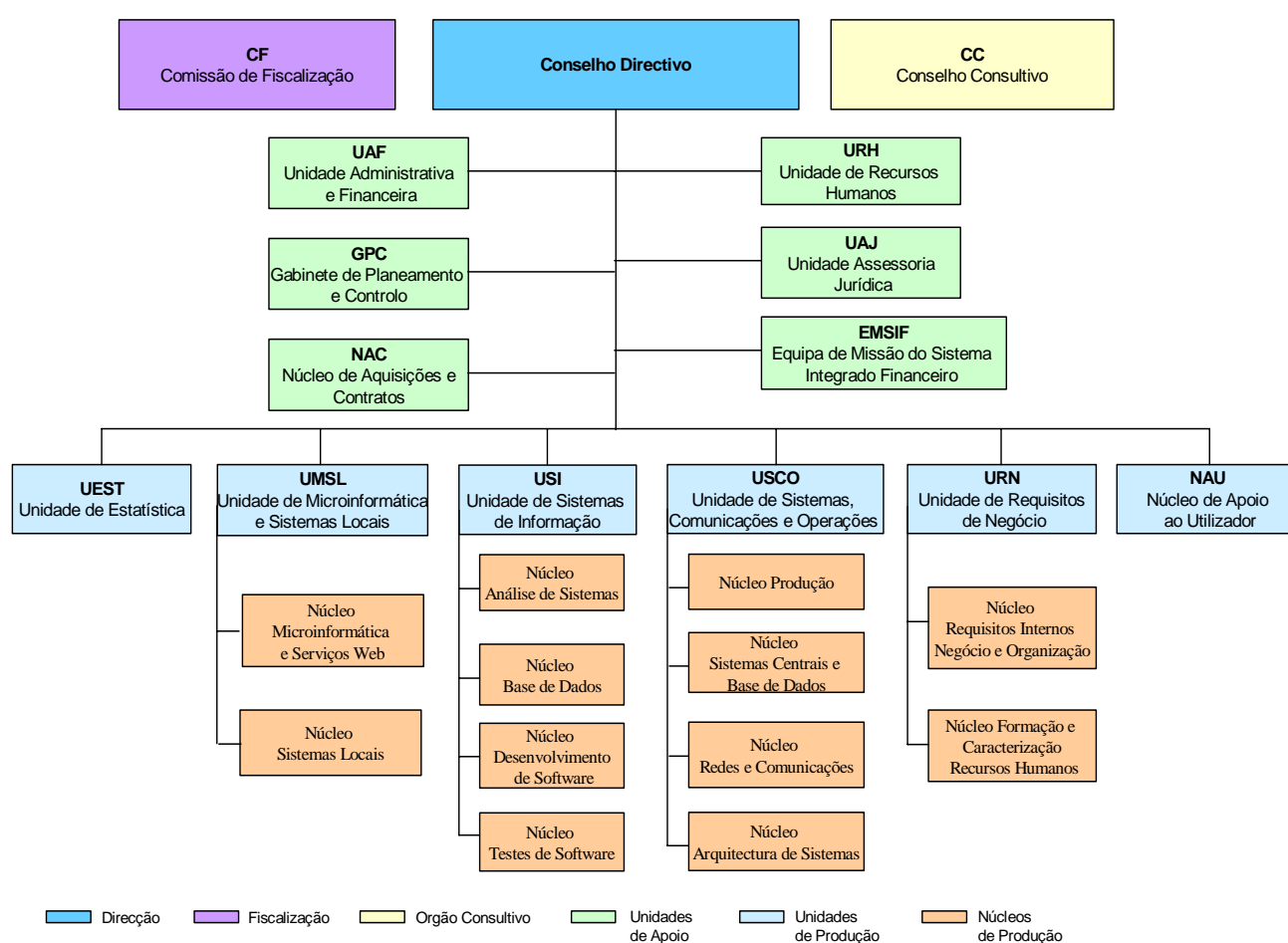
- Melhorar a satisfação dos Utilizadores do Sistema de Informação da Segurança Social;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do IIESS, com vista à melhoria da qualidade dos serviços que prestamos;
- Melhorar o desempenho dos nossos Colaboradores através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem e inovação.

No que diz respeito ao novo Sistema de Informação da Segurança Social, encontram-se a ele subjacentes contributos para:

- A melhoria do relacionamento com os utentes da Segurança Social;
- A optimização da eficiência interna do Sistema de Segurança Social;
- A intensificação do combate à fraude e à evasão contributivas e prestacionais;
- A criação de um Sistema de Informação Estatística da Segurança Social.

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para suporte e execução das actividades do *IIESS*, foram criadas Unidades Funcionais, de estrutura permanente, com um Coordenador reportando directamente ao Conselho Directivo, as quais, em 31 de Dezembro de 2005, tinham a seguinte configuração:



1.3. QUADRO DE PESSOAL

Na figura abaixo apresenta-se o número de efectivos do IIESS, por grupo de pessoal segundo a relação Jurídica e o sexo, sendo que este sofreu um ligeiro decréscimo, em cerca de 1%, face a igual período do ano anterior.

		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de efectivos	Homens	2	9	12	64	26	9	7	129
	Mulheres	1	3	3	29	19	8	14	77
	Total	3	12	15	93	45	17	21	206
Nomeação	Homens	1							1
	Mulheres								0
	Total	1	0	0	0	0	0	0	1
Contrato Administrativo de Provimento	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço	Homens	1	3	1	1	1	1	2	10
	Mulheres	1	1	1	1	1		2	7
	Total	2	4	2	2	2	1	4	17
Prestação de serviços	Homens			1	1				2
	Mulheres					1			1
	Total	0	0	1	1	1	0	0	3
Requisição ou destacamento	Homens				1	1	2		4
	Mulheres				1			1	2
	Total	0	0	0	2	1	2	1	6
Outras situações (*)	Homens		6	10	61	24	6	5	112
	Mulheres		2	2	27	17	8	11	67
	Total	0	8	12	88	41	14	16	179

(*) Inclui os colaboradores do IIESS, em regime de contrato individual de trabalho e funcionários públicos

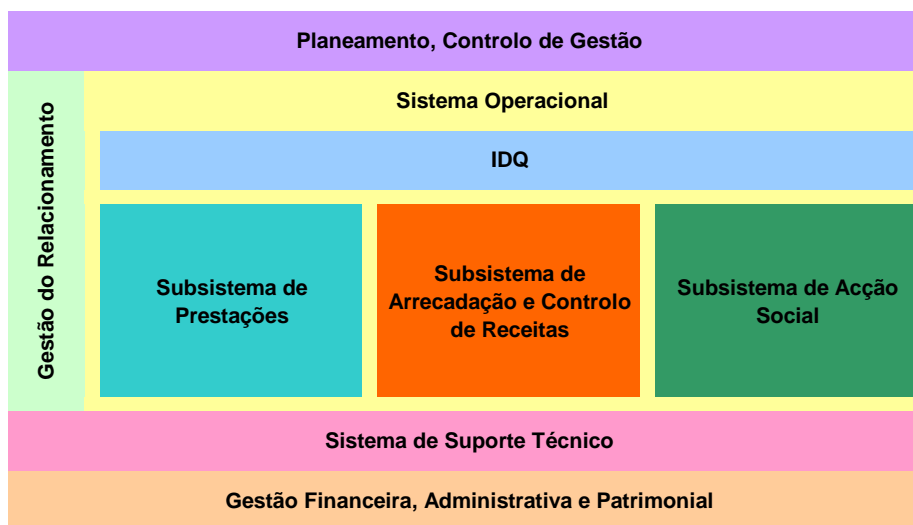
2. PROJECTOS

2.1. ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2005 NO CICLO DE VIDA DO IIESS

O modelo de aplicações concebido pelo IIESS para o Novo Sistema de Informação da Segurança Social é formado por cinco componentes principais:

- ↪ Planeamento e controlo de gestão;
- ↪ Sistema operacional;
- ↪ Sistema de suporte técnico;
- ↪ Gestão financeira, administrativa e patrimonial;
- ↪ Gestão do relacionamento.

Que se poderá constatar melhor através da visualização da seguinte figura:



Para além disso, o novo sistema de informação compreende e potencia a existência de novos canais de comunicação, como é o caso da *INTERNET*, que agilizem, sem perda dos níveis de segurança, a disponibilização de informação pertinente a cada público concreto, de forma imediata e sem intervenção humana, como por exemplo a informação sobre a carreira contributiva dos beneficiários ou a conta-corrente dos contribuintes.

Como parte integrante do sistema de informação da Segurança Social, continuaram em 2005 os trabalhos relacionados com o Sistema de Informação Estatística da Segurança Social, (SIESS), que visa garantir a regular disponibilização dos dados essenciais tanto para a preparação de políticas, como para o conhecimento da realidade por parte dos cidadãos.

2.2. PRINCIPAIS PROJECTOS CONCLUÍDOS PELO IIESS

No sentido de se evidenciar as concretizações do IIESS nos últimos cinco anos, apresentamos o quadro seguinte que sintetiza as aplicações/projectos concluídos e em curso pelo IIESS até 31 de Dezembro de 2005:

Área de Intervenção	Projecto
Arrecadação e Controlo da Receita	<ul style="list-style-type: none"> • Multibanco • Gestão de Remunerações • Declaração de Remunerações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Por Diskette ○ On-Line ○ Por Internet • Gestão de Tesourarias • Gestão de Remunerações • Sistema Integrado de Conta Corrente • Tratamento de Créditos • Sistema Integrado de Conta Corrente vertente de Prestações
Acção Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Global da Acção Social
Outros Projectos	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Garantia Salarial • Gestão de Ilícitos • Gestão de Riscos Profissionais (CNPRP)
Gestão Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação Estatística da Segurança Social • Interconexão de Dados com O Ministério das Finanças
Sistemas Estruturais	<ul style="list-style-type: none"> • Base de Dados Nacionais (Base de Dados de contingência, enquanto não foi implementada a base de dados nacional definitiva) • Identificação e Qualificação • Gestão de Utilizadores e Segurança • Suportes de Informação • Gestão Documental • Implementar uma política de Information Lifecycle Management

Área de Intervenção	Projecto
Serviços Prestados a Entidades Relacionadas com o Sector da SS	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação dos Serviços Sociais do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST) • Rendas de Casa (INH - Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional) • Sistema de Informação Financeira para a Casa Pia (MSST)
Prestações	<ul style="list-style-type: none"> • Rendimento Social de Inserção / Rendimento Mínimo Garantido • Complemento Solidário para Idosos • Desemprego • Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho • Verificação de Incapacidades: <ul style="list-style-type: none"> ○ Temporárias ○ Permanentes • Protecção à Família
Infraestrutura, Equipamentos, Rede e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização e alargamento do Remedy • Computer Telephony Integration • Implementação de um Sistema de Detecção de Intrusão - IDS • Implementar o Plano de Recuperação de Desastres e Preparar um Data Center alternativo • Projecto Piloto de voz sobre IP (entre Centrais) • Sistema de ACD/IVR • Projecto de melhoria da monitorização dos equipamentos • Renovação do parque informático da Segurança Social • Sistema de Segurança de Informação • Tecnologias alternativas para a RNSS
Gestão do Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gestão de Inquéritos à Satisfação • Novos Serviços do Portal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Segurança Social Directa, ○ Pagamentos Electrónicos
Ferramentas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social • Planeamento e Controlo
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de procedimentos • Sistema de Gestão da Qualidade • Implementação da Estrutura Quality Assurance • Sistema de Qualidade de Informação

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. CARACTERIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2005 o número total de colaboradores ao serviço era de 206 pessoas, dos quais 179 em regime de contrato individual de trabalho, 24 em comissão de serviço/requisição/nomeação ao abrigo da mobilidade na Administração Pública e 3 prestadores de serviços.

Comparativamente aos anos anteriores têm-se vindo a assistir a um ligeiro decréscimo do nº total de efectivos de cerca de 2% por ano, verificando-se assim uma margem positiva em relação ao quadro específico do IIESS de 9%.

Como condicionante desta evolução do nº de efectivos pesaram as orientações vigentes na Administração Pública, em matéria de recrutamentos. Consequentemente estas orientações vieram influenciar os movimentos de entradas e saídas, sendo inexistentes as admissões no âmbito do Contrato Individual de Trabalho em contraponto com o aumento do número admissões por recurso às figuras de mobilidade de comissão de serviço, requisição e cedência ocasional.

No que diz respeito à análise por género, idade e habilitações literárias, continua a registar-se que a maioria dos colaboradores é do género masculino, cerca de 63% da população, possui a idade entre os 30 - 34 anos e cerca 49% são licenciados.

Durante o ano de 2005, registaram-se no âmbito das actividades de medicina no trabalho a execução de 64 exames entre os de admissão e os periódicos, 32 consultas médica e foram feitas 42 visitas aos postos de trabalho.

A gestão do tempo de trabalho, aferida pelos registos de assiduidade, indica para o IIESS uma taxa de participação no tempo de trabalho de cerca de 94%, tendo-se registado cerca de 2 949 dias de ausências, equivalente a uma taxa de absentismo de cerca de 6%.

De notar que são as ausências por motivo de doença (Baixa por doença, Baixa de Parto e Atestados Médicos), por Assistência à Família e por Maternidade / Paternidade as que mais pesam a taxa de absentismo, enquanto que os outros motivos de ausência correspondem a cerca de 2%.

3.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional, considerada como aposta estratégica para o incremento das qualificações, constitui domínio privilegiado de investimento, que se traduziu, medido pelo grau de execução do plano de formação, em 2005, na realização de **280** acções de formação, o que representou cerca de **5 350** horas com um custo total **206.441,50 €**.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental de 2005 do IIESS seguiu as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei 57/2005 de 04 de Março do MFAP/DGO), relativamente ao Fundo Administração e Despacho de Gestão do PIDDAC 2005 (MFAP/DGO de 25 de Janeiro).

Durante o ano 2005 foram realizadas duas revisões orçamentais (Maio e Outubro) das quais resultou a libertação de € 4.934.078 do orçamento (€ 3.115.448 do Fundo Administração e € 1.818.630 de PIDDAC). No final de Dezembro de 2005, foi ainda objecto de cativação o montante de € 3.450.000 afecto ao Fundo Administração.

As dotações devolvidas durante o ano ao IGFSS (libertações e cativos) ascenderam a € 8.384.078, equivalendo este montante a cerca de 18% do orçamento inicial aprovado. Neste valor não estão incluídas as verbas de € 1.613.218,42 e de € 2.051,34 respeitantes, respectivamente, a transferências correntes e de capital correspondentes a devoluções ao IGFSS referentes ao exercício anterior.

De realçar, também, que o aumento do IVA de 19% para 21%, a partir de Julho 2005, traduziu-se num aumento administrativo da despesa do período afecta à aquisição de bens e serviços.

4.1. EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2004-2005

O valor da Despesa Total de 2005 ascendeu a 33.968,03 mil eur, correspondendo a um decréscimo de 13% (5.068,91 mil eur) no período 2004/2005.

Este decréscimo deveu-se principalmente à evolução da despesa de capital do período que registou uma variação de -32% (-4.743,35 mil eur), em particular, devido às rubricas de Software e Hardware, cujos pagamentos em 2005 foram inferiores em, respectivamente, 2.772 mil eur e 2.062 mil eur, face ao ano anterior (vide Quadro 3 - HW e SW).

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução

U: mil eur

Principais Agrupamentos		2004	2005	Var. Abs.	Tvha
	Despesa Corrente	24.047,60	23.722,04	-325,56	-1,35%
D.01	Despesas com Pessoal	8.433,10	8.467,32	34,22	0,41%
D.02	Aquisição de Bens e Serviços	15.609,01	14.087,57	-1.521,44	-9,75%
D.02.01	Aquisição de Bens	189,40	177,44	-11,96	-6,31%
D.02.02	Aquisição de Serviços	15.419,61	13.910,13	-1.509,48	-9,79%
D.03	Juros e Outros Encargos	5,48	3,60	-1,88	-34,34%
D.04	Transferências Correntes	0,00	1.163,22	1.163,22	#DIV/0!
D.06	Outras Despesas Correntes	0,01	0,33	0,32	3180,40%
D.07	Despesa de Capital	14.989,34	10.245,99	-4.743,35	-31,64%
TOTAL		39.036,94	33.968,03	-5.068,91	-12,98%
	Orçamento Inicial	49.114,20	47.437,10	-1.677,10	-3,41%
	Orçamento Final	42.068,30	40.278,28	-1.790,01	-4,26%
Indicadores de Execução Orçamental					Var. p.p.
	% Execução Orçamental Inicial	79,48%	71,61%		-7,88%
	% Execução Orçamental Final	92,79%	84,33%		-8,46%

Relativamente ao ano de 2005 e à composição da despesa, as Aquisições de Bens e Serviços representam o maior peso no total dos pagamentos com 41%, seguindo-se a Despesa de Capital com 30% e a Despesa com Pessoal com 25%.

As Aquisições de Bens e Serviços registaram também uma variação negativa no período de 10%, sendo de realçar ao nível das Aquisições de Serviços, a redução na despesa com Comunicações (em 1.347 mil eur) e com Locação de Material Informático (em 941 mil eur).

Quanto à rubrica de Comunicações todavia, esta redução não traduz uma poupança efectiva, já que está influenciada pelo pagamento em 2004 de facturas da PT PRIME relativas ao 1º. Semestre de 2003 e que ascendeu a 1.115 mil eur.

Relativamente ao decréscimo verificado na rubrica de Locação de Material Informático, este deveu-se à cessação a partir do 2.º Semestre de 2005 do aluguer à *Fujitsu* do equipamento do CDSSS do Porto.

A Despesa com Pessoal ascendeu a 8.467 mil eur em 2005, tendo-se mantido praticamente inalterada no período 2004-2005 (+0.4%).

A percentagem de execução face ao orçamento final de 2005 foi de 84.33%, contra 92.79% em 2004. Quanto ao comportamento dos indicadores de execução orçamental no período 2004-2005, constata-se assim um decréscimo de 8,5 pontos percentuais na percentagem de execução.

O comportamento deste indicador em 2005 revela um menor índice de actividade desenvolvida ao longo do ano face ao plano de actividades e orçamento inicialmente propostos, comparativamente ao ano 2004 (vide anterior Quadro 1), que é explicado pelas rubricas de software e hardware em resultado da redefinição de prioridades que motivaram o adiamento de projectos para 2006.

Quanto à análise por Fundos (Quadro 2, em baixo), constata-se que o comportamento da despesa e indicadores de realização no período 2004-2005 foram fortemente influenciados pela menor utilização do fundo PIDDAC Informática, tendo a despesa paga decrescido 25% e a percentagem de realização se ter situado nos 73% em 2005, contra os 87% verificados no ano anterior (-14 pontos percentuais).

**Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução
Por Fundo**

U: mil eur

Principais Agrupamentos	2004	2005	Var. Abs.	Tvha
<i>Fundo Administração</i>				
Despesa Corrente	24.047,60	23.722,04	-325,56	-1,35%
D.01 Despesas com Pessoal	8.433,10	8.467,32	34,22	0,41%
D.02 Aquisição de Bens e Serviços	15.609,01	14.087,57	-1.521,44	-9,75%
D.02.01 Aquisição de Bens	189,40	177,44	-11,96	-6,31%
D.02.02 Aquisição de Serviços	15.419,61	13.910,13	-1.509,48	-9,79%
D.03 Juros e Outros Encargos	5,48	3,60	-1,88	-34,34%
D.04 Transferências Correntes	0,00	1.163,22	1.163,22	#DIV/0!
D.06 Outras Despesas Correntes	0,01	0,33	0,32	3180,40%
D.07 Despesa de Capital	1.695,53	208,65	-1.486,88	-87,69%
TOTAL	25.743,13	23.930,69	-1.812,44	-7,04%
Orçamento Inicial	33.145,70	32.015,40	-1.130,30	-3,41%
Orçamento Final	26.754,50	26.611,92	-142,58	-0,53%
<i>Indicadores de Execução Orçamental</i>				
				Var. p.p.
% Execução Orçamental Inicial	77,67%	74,75%		-2,92%
% Execução Orçamental Final	96,22%	89,92%		-6,30%
<i>Fundo PIDDAC Informática</i>				
Despesa de Capital	13.240,98	9.886,91	-3.354,07	-25,33%
Orçamento Inicial	15.718,51	15.221,70	-496,81	-3,16%
Orçamento Final	15.213,80	13.506,35	-1.707,45	-11,22%
<i>Indicadores de Execução Orçamental</i>				
				Var. p.p.
% Execução Orçamental Inicial	84,24%	64,95%		-19,29%
% Execução Orçamental Final	87,03%	73,20%		-13,83%
<i>Fundo PIDDAC Apetrechamento</i>				
Despesa de Capital	52,83	150,40	97,57	184,69%
Orçamento Inicial	250,00	200,00	-50,00	-20,00%
Orçamento Final	100,00	160,00	60,00	60,00%
<i>Indicadores de Execução Orçamental</i>				
				Var. p.p.
% Execução Orçamental Inicial	21,13%	75,20%		54,07%
% Execução Orçamental Final	52,83%	94,00%		41,17%

Em termos absolutos, pese embora a despesa paga com Software ter tido um maior decréscimo no conjunto da Despesa de Capital (2.772 mil eur), com respeito ao PIDDAC Informática por rubrica, constata-se um decréscimo mais significativo da despesa paga com Hardware PIDDAC (2.043 mil eur), face à variação do Software PIDDAC de 1.313 mil eur no período 2004-2005 (vide Quadro 3, em baixo).

**Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software
Por Fundo**

U: mil eur

Rubricas/Fundos	2004	2005	Var. Abs.	Tvha
PIDDAC Informática				
HW	5.736,40	3.693,10	-2.043,30	-35,62%
SW	7.504,60	6.191,70	-1.312,90	-17,49%
	13.241,00	9.884,80	-3.356,20	-25,35%
Administração				
HW	18,40	0,00	-18,40	-100,00%
SW	1.666,30	207,50	-1.458,80	-87,55%
	1.684,70	207,50	-1.477,20	-87,68%
TOTAL				
HW	5.754,80	3.693,10	-2.061,70	-35,83%
SW	9.170,90	6.399,20	-2.771,70	-30,22%
	14.925,70	10.092,30	-4.833,40	-32,38%

Conforme já foi referido, esta redução da despesa resultou de uma redefinição de prioridades que motivaram o adiamento de projectos para 2006.

Relativamente ao software a revisão do acordo de licenciamento com a Microsoft, bem como necessidade de desenvolvimento do projecto CSI (Complemento Solidário para Idosos) e do SARS (Sistema Auxiliar de regularização de Saldos), com arranque no último trimestre e com a consequente despesa a incidir em 2006, fez com que alguns projectos como os Ilícitos Criminais, Riscos Profissionais, Contra-ordenações e Fiscalização fossem reescalados para 2006.

No que diz respeito ao hardware, a não execução da despesa prevista está directamente relacionada com o projecto *Disaster Recovery*, uma vez que a aquisição do equipamento foi reescalado para 2006.

4.2. ANÁLISE DA DESPESA DE 2005 POR RUBRICA

4.2.1. Despesa Corrente

4.2.1.1. Despesas com Pessoal

A Despesa com Pessoal ascendeu a 8.467 mil eur, sendo 6.952 mil eur correspondentes a Remunerações Certas e Permanentes (peso 82%) e 1.363 mil eur (peso 16%) a Encargos com Remunerações.

No período 2004-2005 a Despesa com Pessoal manteve-se praticamente inalterada (0.4%).

4.2.1.2. Aquisição de Bens e Serviços

Assistência Técnica

A despesa total com contratos de Assistência Técnica ascendeu a 4.897 mil eur, dos quais cerca de 2.000 mil eur (peso 41%) respeitam a contratos manutenção de servidores afectos à infra-estrutura da Rede Nacional (*Sun Microsystems, ORACLE e HP*).

No período 2004-2005, esta rubrica registou um crescimento global de 23%, sendo os principais aumentos verificados com a manutenção *Sun Microsystems* (755 mil eur, os quais incluem, todavia, 392 mil eur referentes a despesa do ano 2004) e contrato com a *HP* (281 mil eur).

Fazendo a correcta periodificação dos pagamentos, a variação global da rubrica passaria para 3%, em vez dos referidos 23%.

A renovação de licenças *SAP* (*SIF e SGC*) ascendeu a 770 mil eur (peso 16%) e a manutenção evolutiva e correctiva afecta ao Sistema *SIF* (*Edinfor*) a 306 mil eur (peso 6%).

Por via do controlo da infra-estrutura instalada, em 2005 o contrato com a *Microsoft* foi objecto de revisão de condições, tendo como resultado uma redução na despesa de 1 milhão de euros. A despesa afecta aos contratos da *Edinfor* e *ORACLE* registou também um decréscimo em 2005 (320 mil eur e 122 mil eur, respectivamente) face ao ano anterior.

Comunicações

A despesa paga com comunicações em 2005 ascendeu a 3.869 mil eur.

O decréscimo verificado na despesa paga com Comunicações no período 2004-2005 (em 26%), está associado ao facto de terem sido liquidadas em 2004 facturas referentes ao 1.º Semestre de 2003 que ascendem a 1.115 mil eur. Corrigindo a despesa do ano 2004, a variação no período homólogo seria de -6%.

A maior componente desta rubrica, respeita aos contratos com aluguer dos circuitos da rede nacional da Segurança Social, os quais ascenderam a 3.510 mil eur.

A despesa com Correios que ascendeu a 154 mil eur em 2005, tem vindo a registar um acréscimo desde 2004. O aumento verificado ficou a dever-se sobretudo às despesas com a expedição do Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD), cuja emissão teve início em 2005 (107 mil eur, equivalendo a 69% da Rubrica de Correios).

As restantes despesas com Comunicações referem-se aos custos telefónicos afectos ao funcionamento do IIESS (rede fixa e móvel).

Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria

O total desta rubrica em 2005 ascendeu a 1.523 mil eur, correspondendo a um acréscimo no período 2004-2005 de 11% (159 mil eur).

A despesa de 2005 inclui os custos de emissão do Cartão Europeu de Seguro de Doença (142 mil eur) e a realização de um estudo sobre Segurança da Informação (121 mil eur) que não ocorreram no ano anterior.

A principal despesa paga em 2005 (360 mil eur), respeita ao contrato com serviços de atendimento do *Call Center* do IIESS, o qual representa cerca de 24% do total desta rubrica. A ligeira variação verificada no período (+4%) está relacionada com o aumento do IVA.

Os serviços de operação externos, afectos à operacionalização da infra-estrutura da Rede Nacional ascenderam a 173 mil eur (peso 11%).

A despesa paga com os honorários dos Formadores, no âmbito da formação prestada pelo IIESS aos utilizadores das aplicações da Segurança Social, ascendeu a 163 mil eur (peso 11%).

No período 2004-2005 verificou-se uma redução sensível dos pagamentos com os honorários da Bolsa de Formadores, devido ao menor número de acções de formação realizadas.

Locação de edifícios

As rendas pagas em 2005 ao IGFCSS pela locação do Edifício Ciência I ascenderam a 1.469 mil eur (4%). O acréscimo verificado face ao ano anterior de 2.5% resulta da actualização legalmente prevista, conforme Portaria publicada anualmente.

Locação de Material Informático

A locação de material informático ascendeu a 867 mil eur, tendo decrescido 52% no período 2004-2005.

O decréscimo verificado deveu-se à cessação a partir do 2º. Semestre de 2005 do contrato à *Fujitsu* pelo aluguer do equipamento do CDSSS do Porto.

4.2.2. Despesas de Capital

Hardware

As aquisições de equipamento informático em 2005 atingiram o montante de 3.693 mil eur (peso 11%), totalmente cobertos pelo Fundo PIDDAC Informática.

No total da rubrica, constata-se uma redução em 2005 de 2.062 mil eur face a 2004 (cerca de 36%).

Este decréscimo está sobretudo relacionado com o maior volume de investimento realizado em 2004 pela aquisição de diversos equipamentos para o *Data Center* da Segurança Social e pelo adiamento do projecto *Disaster Recovery*, já que quanto ao Parque Informático da Segurança Social, os níveis de investimento de 2005 se mantiveram sensivelmente idênticos aos de 2004.

Software

Em 2005 a despesa com o desenvolvimento aplicacional e a aquisição de licenças, cifrou-se em 6.399 mil eur (peso 20%), a que corresponde um decréscimo face ao ano anterior de 36%.

Em 2005, o desenvolvimento aplicacional esteve relacionado com a manutenção evolutiva e correctiva das aplicações em produção e com a actividade desenvolvida sobretudo ao nível dos Projectos “Sistema Integrado de Conta Corrente”, “Desemprego”, “Acção Social”, “Protecção à Família”, “Sistema de Gestão de Tesourarias”, “SVI – Sistema de Verificação de Incapacidades” (vertente Temporárias) e “SGC – Sistema de Gestão de Contribuintes”.

A não realização desta rubrica em 2005, deveu-se à revisão do acordo com a Microsoft (Acordo MSE) que originou uma redução na despesa de 1.600 mil eur e a uma menor execução de alguns contratos de desenvolvimento de Software, afectos aos Projectos “Gestão de Riscos Profissionais”, “Sistema de Execuções Fiscais”, “Fundo de Garantia Salarial”, “Doenças Crónicas”, “Gestão Regime Complementar”, “Subsistema de Inspeção e Fiscalização”, “Qualidade de Dados (task force) e “Home Banking”, em resultado da necessidade de redefinição de prioridades, conforme anteriormente referido.

5. RESULTADOS

O exercício de 2005 encerrou com o apuramento de um Resultado Líquido negativo no montante de € 15.412.561,23.

O Resultado Líquido apurado está afectado por despesas de investimento no valor total de € 10.243.942,25, do qual o financiamento por “Administração - Despesas de Capital” no montante de € 208.648,65 foi contabilizado como Transferências Correntes, e os financiamentos de € 9.884.855,37 por PIDDAC OSS 2005 - PO1; M04 - Programa de Informática da Segurança Social e de € 150.438,23 por PIDDAC OSS - P06 - Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações foram contabilizados como Proveitos Extraordinários, de acordo com as normas contabilísticas do POCISSSS.

Aquele resultado está também afectado pelo total de Amortizações do Exercício no montante de € 25.676.473,22.

Não tendo o IIESS qualquer actividade de exploração, o resultado apurado no exercício é meramente contabilístico em consequência da aplicação das normas do POCISSSS.

O Resultado Líquido negativo apurado de € 15.412.561,23 será levado à conta de Resultados Transitados, em conformidade também com as citadas normas contabilísticas.

6. CONCLUSÃO

O acesso à informação constitui-se cada vez mais como um bem essencial para que os cidadãos possam exercer eficazmente os seus direitos e deveres, no quadro do sistema público da segurança social. O requerimento online das Prestações da Segurança Social que será permitido pelos novos serviços disponibilizados na Internet através do projecto “Segurança Social Directa”, bem como o acesso à carreira contributiva por parte das empresas e particulares, são um exemplo crasso da eficácia avinda do processo de integração definitiva do sistema de informação da segurança social. A redução da burocracia na relação com o cidadão e a redução dos tempos de processamento das prestações, sem prejudicar o rigor necessário, é um sinal claro daquele processo de integração da informação que o ano 2005 viu mais consolidado. O requerimento de Subsídio de Desemprego processado automaticamente após a declaração da situação de desemprego é um exemplo importante da celeridade necessária no processamento das prestações fundamentais aos beneficiários do sistema da Segurança Social.

O cruzamento de informações fiscais e da segurança social, ou a ligação automática entre os Sistemas de Saúde e de Segurança Social não seriam possíveis sem a referida integração do sistema de informação da segurança social. Em 2005, o Subsistema de Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho tornou possível a activação automática do Subsídio de Doença após a consulta médica.

Se por um lado foram criados novos canais de relacionamento com o “cliente da Segurança Social”, facilitando a vida aos cidadãos e às empresas, também foram assegurados níveis importantes de eficácia no combate à fraude e evasão contributivas. De facto, as aplicações de Datamining, a Gestão de Tesourarias, o Sistema Integrado de Conta Corrente ou o Sistema de Execuções Fiscais, contribuíram significativamente para tornar mais eficazes a gestão das contribuições e o combate à fraude e recuperação de dívidas.

Graças a estes novos mecanismos, implementados e operacionalizados em 2005, a Segurança Social está mais perto de criar, em 2006, um sistema de monitorização das dívidas das empresas, com activação de instrumentos de alerta e controlo a partir de um

determinado prazo de interrupção do pagamento das contribuições, procurando assim acautelar o pagamento de todas as prestações em 30 dias e garantindo que a substituição de rendimentos ocorra em tempo útil.

A implementação, em 2004, dos subsistemas de “Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho”, “Gestão de Beneficiários da Acção Social” e de “Desemprego”, implicaram um acréscimo das actividades de manutenção evolutiva e correctiva em 2005 com o apoio permanente à sua entrada em produção do qual decorreram relevantes impactos imediatos para o funcionamento do sistema da Segurança Social.

O ano de 2005 foi caracterizado pelo suporte à entrada em produção de novos Subsistemas e Novas Releases tendo sido assegurado o devido acompanhamento em pré-produção e produção das aplicações de Protecção à Família, Gestão de Rendas de Casa, Segurança Social Directa, Empresa na Hora, entre outras.

Ao nível interno, com a implementação de sistemas de gestão documental prosseguiu-se com a simplificação das regras da administração do IIESS, e reforçou-se a introdução de medidas de sensibilidade à despesa real dos serviços na gestão das unidades orgânicas. O Sistema Integrado de Gestão tornou possível aferir os custos de produção associados a cada subsistema e aplicação, assim como o esforço de mão-de-obra dedicado a cada projecto e actividade. Em 2005 procurou-se incentivar as economias de espaço, de comunicações, equipamentos e aquisições, com impacto directo nas contrapartidas orçamentais correspondentes.

Para 2006, pretende-se concretizar o objectivo de dar continuidade e concluir a implementação do Sistema de Informação Nacional e Integrado da Segurança Social, assegurando-se assim a recolha, criação, gestão e disponibilização de informação actual e integrada, necessária para a actuação uniforme e eficiente dos serviços, e por dotar a Segurança Social de uma imagem moderna e de proximidade dos cidadãos.

Desta forma, o Novo Sistema de Informação da Segurança Social vai incidir directamente sobre a gestão do Sistema ao contribuir para a melhoria da cobrança das contribuições, o

reforço do combate à fraude e evasão contributivas, o pagamento atempado das prestações sociais e o combate à má utilização e atribuição das prestações, repercutindo-se, também, nos cidadãos, através da disponibilização de diferentes canais de contacto e de novas formas de interacção, com a conseqüente melhoria da qualidade de serviço prestado.

Por último, importa sublinhar outros impactos positivos do Novo Sistema de Informação junto dos cidadãos e empresas, designadamente:

- Na possibilidade de requerimento das prestações sociais através da Internet, reduzindo-se a necessidade de deslocação presencial aos serviços;
- Na redução da burocracia e do tempo de pagamento de todas as prestações sociais;
- Na possibilidade de consulta, através da Internet, da carreira contributiva dos beneficiários e da conta-corrente das pessoas colectivas;
- Na introdução de mecanismos mais eficazes de gestão das contribuições e de combate à fraude e de gestão de dívidas;
- Na gestão de beneficiários da área de Acção Social, bem como gestão de Programas e Equipamentos Sociais.

Estes contributos vão, simultaneamente, potenciar o reforço da protecção social e moralizar cada vez mais a relação dos cidadãos com o sistema de protecção social.

O Conselho Directivo,

Manuel da Cruz Pires
(Presidente)

Carlos Augusto Clamote
(Vogal)

Rosa Coelho Fernandes
(Vogal)